

**ESTUDO DE CASO SOBRE EVASÃO ESCOLAR NO CURSO DE  
ENGENHARIA ELÉTRICA NO IFMG – CAMPUS IPATINGA**

**CASE STUDY ON SCHOOL EVASION IN THE ELECTRICAL ENGINEERING  
COURSE AT IFMG – IPATINGA CAMPUS**

**ESTUDIO DE CASO SOBRE EVASIÓN ESCOLAR EN LA CURSA DE  
INGENIERÍA ELÉCTRICA DEL IFMG – CAMPUS IPATINGA**

**JADILSON MEIRA DE FREITAS**  
jadilson.freitas@ifmg.edu.br<sup>1</sup>

**NÁDIA MARIA PEREIRA DE SOUZA**  
nmpsouza@uol.com.br<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Instituto Federal Minas Gerais – IFMG, Ipatinga, Brasil e PPGEA/UFRRJ.

<sup>2</sup> Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, PPGEA, Seropédica, Brasil.

---

**Resumo:** Este presente artigo tem como objetivo investigar as possíveis causas que provocaram a evasão escolar dos discentes do curso de Engenharia Elétrica no IFMG Campus Avançado Ipatinga. O método usado para atingirmos o objetivo da pesquisa fundamentou-se na literatura especializada para identificar, discutir as causas e os índices observados nos trabalhos pesquisados, bem como sugerir medidas para melhorar a permanência dos estudantes no curso da instituição. A necessidade de investigar a evasão escolar no Campus Ipatinga surgiu devido a diminuição do número de alunos observado no curso. Metodologicamente, o estudo adotou uma abordagem qualitativa. A coleta de dados foi realizada através de pesquisa bibliográfica, para embasamento da pesquisa. Além disso, foi aplicado um questionário misto aos professores e aos alunos evadidos do curso. A pesquisa permitiu captar as opiniões dos estudantes que abandonaram o curso, bem como dos docentes, sobre o funcionamento do curso. Com base nas respostas dos participantes, identificaram-se como principais causas da evasão escolar: falta de recursos financeiros, a escassez de tempo para estudo, dificuldades de aprendizagem, problemas pessoais e falta de interesse. Esse estudo buscou quantificar o índice de evasão no curso de da instituição. Na turma de 2017.2, o índice encontrado foi de 68% de evasão. A pesquisa procurou elucidar os motivos por trás da evasão escolar no curso da instituição, oferecendo insights fundamentais para o desenvolvimento de estratégias eficazes de intervenção e melhoria no ensino da instituição. O artigo foi fruto da dissertação de mestrado do autor Jadilson Meira de Freitas no PPGEA, UFRRJ em 2023.

**Palavras-chave:** Evasão escolar; engenharia elétrica; ensino superior.

**Abstract:** This article aims to investigate the potential causes that led to the dropout rate of students in the Electrical Engineering course at IFMG Campus Avançado Ipatinga. The method used to achieve the research objective was based on specialized literature to identify and discuss the causes and rates observed in the researched studies, as well as to suggest measures to improve the retention of students in the institution's course. The need to

investigate dropout rates at the Ipatinga Campus arose due to the decrease in the number of students observed in the course. Methodologically, the study adopted a qualitative approach. Data collection was carried out through bibliographic research, to support the research. In addition, a mixed questionnaire was applied to teachers and students who dropped out of the course. The research allowed us to capture the opinions of students who dropped out of the course, as well as of teachers, about the functioning of the course. Based on the participants' responses, the main causes of dropout rates were identified as: lack of financial resources, lack of time to study, learning difficulties, personal problems and lack of interest. This study sought to quantify the dropout rate in the institution's course. For the class of 2017.2, the dropout rate found was 68%. Ultimately, this research sought to elucidate the reasons behind school dropout in the institution's course, offering fundamental insights for the development of effective intervention strategies and improvement in the institution's teaching. The article was the result of the author's Jadilson Meirade Freitas in master's thesis at PPGEA, UFRRJ in 2023

**Keywords:** School dropout; electrical engineering; higher education.

**Resumen:** Este artículo tiene como objetivo investigar las posibles causas que provocaron el abandono escolar de los estudiantes de la carrera de Ingeniería Eléctrica en el IFMG Campus Avanzado Ipatinga. El método utilizado para lograr el objetivo de la investigación se basó en literatura especializada para identificar, discutir las causas y índices observados en los trabajos investigados, así como sugerir medidas para mejorar la retención de los estudiantes en la carrera de la institución. La necesidad de investigar las tasas de deserción escolar en el Campus de Ipatinga surgió debido a la disminución en el número de estudiantes observada en el curso. Metodológicamente, el estudio adoptó un enfoque cualitativo. La recolección de datos se realizó a través de una investigación bibliográfica, para sustentar la investigación. Además, se administró un cuestionario mixto a profesores y estudiantes que abandonaron el curso. La investigación permitió captar las opiniones de los estudiantes que abandonaron el curso, así como de los docentes, sobre el funcionamiento del curso. A partir de las respuestas de los participantes, se identificaron como principales causas del abandono escolar: falta de recursos económicos, falta de tiempo para estudiar, dificultades de aprendizaje, problemas personales y falta de interés. Este estudio buscó cuantificar la tasa de deserción en la carrera de la institución. Para la generación de 2017.2, la tasa de deserción fue del 68%. En definitiva, esta investigación buscó dilucidar las razones detrás de la deserción escolar en la carrera de la institución, ofreciendo conocimientos fundamentales para el desarrollo de estrategias efectivas de intervención y mejora en la enseñanza de la institución. El artículo fue resultado de la tesis de maestría del autor Jadilson Meirade Freitas en el PPGEA, UFRRJ en 2023.

**Palabras clave:** Abandono escolar; electrotecnia; educación superior.

---

## 1. Introdução

O artigo que se segue é fruto da dissertação de Mestrado concluída pelo egresso Jadilson Meira de Freitas no PPG em Educação Agrícola (PPGEA) da UFRRJ.

A educação é um processo sistemático e intencional pelo qual indivíduos adquirem conhecimentos, habilidades, valores, atitudes e competências ao longo de suas vidas. É um processo contínuo que ocorre em diversos contextos, como em instituições formais (escolas, universidades), ambientes informais (família, comunidade) e através de experiências práticas. A educação não se limita apenas à transmissão de informações acadêmicas, mas também engloba o desenvolvimento integral do ser humano. Ela visa capacitar os indivíduos a entenderem o mundo ao seu redor, a se adaptarem a novas situações, a resolverem problemas complexos, a se comunicarem eficazmente e a participarem de forma construtiva na sociedade.

Além disso, a educação desempenha um papel crucial na formação de identidade pessoal e cultural, na promoção da igualdade de oportunidades, na melhoria da qualidade de vida e no avanço socioeconômico de indivíduos e comunidades.

A educação é um processo dinâmico e contínuo que visa capacitar os indivíduos a se desenvolverem plenamente como seres humanos, contribuindo para o progresso pessoal, social, econômico e cultural das comunidades e nações em que estão inseridos. No entanto, quando esse processo não se efetiva pode ocorrer o fenômeno da evasão escolar que representa um desafio significativo que pode comprometer esses objetivos. Este fenômeno é preocupante porque priva os indivíduos das oportunidades e benefícios que a educação oferece, tais como aquisição de conhecimento, desenvolvimento de habilidades, formação de valores e preparação para o mundo do trabalho.

As consequências da evasão escolar são vastas e impactam negativamente tanto os indivíduos quanto as comunidades. Indivíduos que abandonam a escola frequentemente enfrentam maior risco de desemprego, pobreza e marginalização social. Para o Ministério de Educação (MEC), a evasão “é a saída definitiva do curso de origem sem conclusão, ou a diferença entre ingressantes e concluintes, após uma geração completa”. (MEC, 1997, p. 19).

Sabe-se que, embora seja difícil quantificar, é evidente que a evasão causa prejuízos e danos econômicos aos cofres públicos bem com aos cidadãos, seja pelo déficit de aproveitamento de todas as vagas ofertadas pelas instituições de ensino ou pelo mau direcionamento dos dinheiro público. Segundo Santana et al (1996), a evasão escolar é um dos maiores e mais preocupantes desafios do Sistema Educacional, pois é fator de desequilíbrio, desarmonia e desajustes dos objetivos educacionais pretendidos. Para efeitos

dessa pesquisa entende-se como evasão escolar o índice de saída definitiva do estudante do seu curso de origem sem concluí-lo.

O lócus deste estudo foi a turma do curso de Bacharelado em Engenharia Elétrica do IFMG, de 2017.2, onde o índice de evasão encontrado foi de 68%, sendo que apenas um total de 06 discentes dessa turma já colaram grau (formados) e 06 ainda estavam com matrícula ativa.

A preocupação com as consequências dos elevados índices de evasão identificados de antemão foi o que motivou a realização desse trabalho, a fim de estudar esse fenômeno e poder obter subsídios para propor ações que contornem o atual cenário.

O objetivo principal da pesquisa foi investigar as possíveis causas que provocaram a evasão escolar dos discentes do curso de Engenharia Elétrica no IFMG *Campus* Avançado Ipatinga.

## **2. Referencial Teórico**

Rumberger, (2011) aborda que: "O fenômeno da evasão escolar é complexo e multifacetado, envolvendo uma interação complexa de fatores individuais, familiares, escolares e comunitários." A citação do autor reflete a compreensão de que a evasão escolar não pode ser atribuída a uma única causa, mas sim a uma combinação de diversos fatores interligados em diferentes níveis: individuais, culturais, sociais, estruturais e pedagógicos. A motivação, o interesse pelo aprendizado e saúde mental, podem interagir com fatores familiares, como condições socioeconômicas, apoio dos pais e dinâmicas familiares. Outros fatores como a qualidade da Instituição, o ensino, o clima escolar, o relacionamento com os professores, entre outros, podendo ocorrer inter-relação de fatores.

### **2.1. Contextualizando o ensino superior em Ipatinga, o curso e a evasão escolar**

O contexto educacional e a justificativa do curso de Engenharia Elétrica podem ser encontrados no Projeto Pedagógico do Curso, que fica no portal IFMG *Campus* Ipatinga, na seção curso superior.

A Região do Vale do Aço destaca-se a diversificação do setor metalomecânico, no qual as empresas atendem além das indústrias de Siderurgia e Mineração, as áreas de geração,

transmissão e distribuição de energia elétrica, bem como petróleo, gás e naval. Nesse sentido, a qualificação em serviços especializados é uma das demandas enfrentadas pelas empresas da região para esses vetores industriais e parte da justificativa para a criação do curso de Engenharia Elétrica no *Campus* Avançado Ipatinga.

A ausência de Universidade Pública no município de Ipatinga, a insuficiência de cursos de engenharia ofertados por instituições públicas da região e a demanda de recursos humanos qualificados para atendimento ao arranjo produtivo, social e cultural local e regional foram alguns dos fatores determinantes para a implantação do curso de Engenharia Elétrica no IFMG *Campus* Avançado Ipatinga.

De acordo com o PPC do Curso de Engenharia Elétrica do IFMG *Campus* Avançado Ipatinga que pode ser encontrado no site: [https://www.ifmg.edu.br/ipatinga/cursos-1/superior\\_ipatinga](https://www.ifmg.edu.br/ipatinga/cursos-1/superior_ipatinga). Acesso em 06 de abril de 2023, o *Campus* Ipatinga está situado no município de Ipatinga, na mesorregião do Vale do Rio Doce, leste de Minas Gerais. O município ocupa uma área de 164,884 km<sup>2</sup>, com uma população estimada em 2020, de 265.409 habitantes (IBGE, 2020) e faz parte da Região Metropolitana do Vale do Aço (RMVA) que foi instituída pela Lei Complementar Estadual n° 90, de 12 de janeiro de 2006. A região é composta por 28 municípios, sendo quatro principais – Ipatinga, Timóteo, Coronel Fabriciano e Santana do Paraíso – e mais vinte e quatro cidades de seu Colar Metropolitano, que se aproxima de 800 mil habitantes.

O Vale do Aço foi organizado em torno da implantação de um complexo industrial encabeçado pela Usina Siderúrgica de Minas Gerais (Usiminas) em Ipatinga, pela Aperam South América (Aperam), antiga ACESITA (Aços Especiais Itabira) em Timóteo, e que conta ainda com a Celulose Nipo-Brasileira S.A (Cenibra) em Belo Oriente, instalada em 1973 e produtora de celulose a partir do eucalipto.

Hoje, em torno destas principais indústrias, surgiram aproximadamente 220 empresas de pequeno e médio porte organizadas em um arranjo produtivo local metalomecânico reconhecido oficialmente pelo estado e governo federal. Ipatinga é reconhecida pelo governo estadual como uma das cinco regiões precursoras da indústria no Estado. Cerca de 20 empresas desta região já fornecem estruturas metálicas para o setor naval, de forma recorrente.

Diante da necessidade de mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico da região como estratégia de orientação para oferta formativa, o IFMG

*Campus* Avançado Ipatinga realizou um levantamento preliminar sobre a empregabilidade do engenheiro eletricitista no Brasil.

Há uma necessidade do curso de Engenharia Elétrica, pois a RMVA se destaca nas atividades principais, como por exemplo, a indústria de transformação, característica fundamental do setor produtivo da região, mas também, na construção e no comércio, por tratar-se de região em desenvolvimento. Essa nova dinâmica expansionista, produto da ação do setor privado, é conciliada com o aumento dos controles e a ampliação dos padrões de qualidade solicitados pelo MEC.

No município de Ipatinga, assim como aconteceu em várias regiões do país, observa-se uma clara expansão do número de IES nos últimos 20 anos, pois no ano de 1993 tinha apenas duas IES no município de Ipatinga, sendo que no ano de 2021, já tinha alcançado dezenas de instituições privadas com cursos superiores. Em 2017, o município ganhou mais uma instituição com curso superior: IFMG – *Campus* Avançado Ipatinga, com o curso de Engenharia Elétrica.

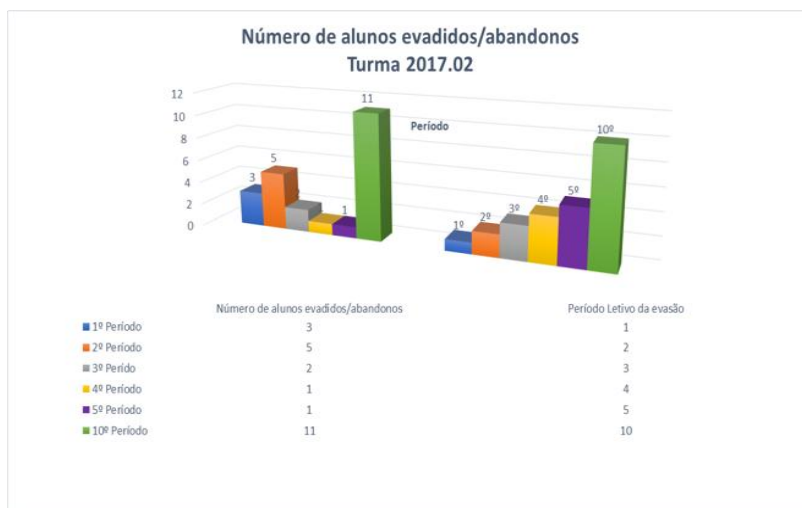
O número de cursos de graduação em Ipatinga é exposto na tabela 10, que mostra a expansão no número de cursos de graduação. O número total de cursos se expandiu de 02 no ano de 1993 para 64 no ano de 2021.

O ensino superior no Brasil convive com elevados índices de evasão escolar há muito tempo. De acordo com o Censo da Educação Superior de 2021(INEP-MEC), a taxa de desistência acumulada representou a porcentagem de estudantes que abandonaram a Educação Superior ao longo dos anos. Esse indicador aumenta gradualmente ao longo dos anos, chegando a 59% em 2021. Isso indica um alto número de estudantes que iniciam os estudos, mas não conseguem concluir seu curso.

### **3. Resultados e Discussões : Estudos das principais causas da evasão escolar do curso de Engenharia Elétrica do IFMG – *Campus* Ipatinga**

O objetivo desta seção foi caracterizar os resultados da pesquisa de campo realizada com a turma de 2027.2 do curso de Engenharia Elétrica do IFMG, *Campus* Ipatinga, buscando apontar os principais motivos da evasão.

Na primeira etapa da **metodologia** do estudo, buscou-se descrever as principais causas que poderiam auxiliar na evasão do discente, sendo assim, foi realizada revisão bibliográfica de temas relacionados com o assunto. Na pesquisa de campo de caráter descritivo aplicou-se um questionário eletrônico misto, para os alunos que se desvincularam da instituição, com o objetivo mapear essas causas na amostragem estudada. Os resultados encontrados sobre a evasão escolar nos principais períodos letivos estão apresentados na **figura 1** que se segue:



O cenário da evasão em cada período da turma 2017/2 do curso de Engenharia Elétrica do IFMG – *Campus* Avançado Ipatinga demonstrou que : 03 alunos evadiram/desligaram no 1º Período;05 alunos evadiram/desligaram no 2º Período;02 alunos evadiram/desligaram no 3º Período;01 aluno evadiu/desligou no 4º Período;01 aluno evadiu/desligou no 5º Período;11 alunos evadiram/desligaram no 10º Período.

Dentre os principais motivos investigados no questionário aplicado aos alunos evadidos do curso de Engenharia Elétrica do IFMG - *Campus* Ipatinga, podemos citar: dificuldade financeira; falta de tempo para estudar; falta de motivação no curso; o horário do curso, pois era coincidente com de trabalho; escolha inadequada do curso e dificuldade de acompanhamento do curso.

É importante ressaltar que um outro questionário foi aplicado aos professores do *Campus*, a fim de obter a visão deles acerca das possíveis causas, a partir de então, realizar um comparativo das respostas.

A seguir no estudo, segue no quadro, os percentuais das principais respostas obtidas na aplicação do questionário.

<b>Quadro: 1 : Principais fatores que contribuíram para a evasão/abandono dos estudantes do curso de Engenharia Elétrica na opinião dos docentes</b>		
Membros	Frequência	Quantidade
Dificuldade de conciliar trabalho e estudo	40%	10
Dificuldade de transporte para instituição	00%	00
Problema(s) com alguma(s) disciplina(s) específica(s)	16%	04
Dificuldades com o excesso de matérias/conteúdos.	04%	01
Poucas aulas práticas.	00%	00
Muitas aulas teóricas.	00%	00
Mudança de interesse ou indecisão profissional	24%	07
Dificuldades financeiras	08%	02
Dificuldades com a metodologia.	04%	01
Opção por curso superior	04%	01
Total de respondentes	100%	26

**Fonte:** Resultado dos dados da Planilha googleforms extraída do e-mail: [pedagogico.ipatinga@ifmg.edu.br](mailto:pedagogico.ipatinga@ifmg.edu.br)

O quadro 1 apresentou a opinião dos membros da equipe pedagógica e dos professores do campus, acerca dos principais fatores que possam ter contribuído para a evasão ou abandono dos estudantes do curso de Engenharia Elétrica. De acordo com os dados apresentados, a dificuldade de conciliar trabalho com as atividades de estudo é o fator mais citado, representando 40% das respostas, o que corresponde a 10 estudantes. Em seguida, a mudança de interesse ou indecisão profissional é mencionada por 24% dos estudantes, representando 07 respostas. Além disso, outros fatores também contribuíram para a evasão, tais como: problemas com disciplinas específicas (16%), dificuldades financeiras (08%), dificuldades com a metodologia (04%) e opção por outro curso superior (04%). Por outro lado, fatores como dificuldade de transporte para a instituição, poucas aulas práticas e muitas aulas teóricas não foram mencionados pelos respondentes. Essas informações podem ser úteis para ajudar a instituição a identificar áreas/atividades que precisam ser melhoradas e desenvolver estratégias para reduzir a taxa de evasão no curso de Engenharia Elétrica e auxiliar no estabelecimento de políticas de permanência na Instituição.

### **Propostas sugeridas para auxiliar na solução do problema da evasão escolar no IFMG – Campus Ipatinga:**

A partir das respostas algumas sugestões de ações e estratégias foram relevantes, tais como: diminuir os índices de evasão em um curso de Bacharelado em Engenharia Elétrica



requer uma abordagem multifacetada, que considere tanto aspectos acadêmicos quanto sociais. Aqui estão algumas propostas e sugestões: 1) Programas de Nivelamento e Tutoria (implementar programas de nivelamento em disciplinas fundamentais, como: Cálculo I, Eletricidade Básica e Desenho Técnico para ajudar os alunos a superar dificuldades iniciais nessas disciplinas); oferecer tutoria acadêmica para estudantes que apresentam dificuldades específicas, proporcionando suporte individualizado); 2) Orientação Vocacional e Acompanhamento Acadêmico (realizar orientação vocacional desde o início do curso para ajudar os alunos a fazerem escolhas mais conscientes e alinhadas com suas aptidões e interesses); 3) Sistema de Acompanhamento Acadêmico Regular, onde os professores possam identificar precocemente alunos em risco de evasão e oferecer apoio personalizado, 4) Maior

Flexibilidade Curricular (oferecer flexibilidade no currículo, permitindo aos alunos escolherem algumas disciplinas eletivas que possam aumentar seu interesse no curso) e 5) Avaliação e Ajuste da carga horária e distribuição das disciplinas para melhor se adequar às necessidades dos alunos, considerando, por exemplo, horários de trabalho dos estudantes.

Outros fatores também corroboram para diminuir a evasão: apoio financeiro com programas de bolsas, melhoria na qualidade do ensino, apoio psicossocial: Ambiente Institucional Favorável, dentre outros. Enfim, implementar essas sugestões de forma integrada e contínua pode contribuir significativamente para reduzir os índices de evasão no curso de Engenharia Elétrica do IFMG - Campus Ipatinga, garantindo maior sucesso acadêmico e profissional aos estudantes.

Ressalta-se aqui também, a importância de se investigar os motivos do desligamento voluntário do estudante, proporcionando um diagnóstico de apoio, de forma que ele possa responder a um questionário visando identificar as causas e motivos da pretensa desistência e evasão. Essa medida permitirá que a instituição obtenha informações sobre os problemas enfrentados pelo aluno em tempo real, e, se viável, possa propor medidas para resolver essas questões, oportunizando assim, a permanência do estudante no curso e o apoio necessário.

A proposta de implementar um questionário investigativo como parte do procedimento administrativo para desligamento voluntário dos estudantes parece ser uma estratégia promissora para as instituições de ensino superior. Permitir que os alunos expressem suas razões para deixar o curso pode oferecer insights valiosos sobre os desafios enfrentados por eles, tanto pessoais quanto acadêmicos. Obter essas informações em tempo

real é crucial para que a instituição possa reagir de maneira proativa. Compreender as causas da evasão permite que sejam desenvolvidas e implementadas medidas específicas para abordar esses problemas. Isso pode incluir desde ajustes no currículo e métodos de ensino até o fornecimento de apoio psicológico, financeiro ou acadêmico direcionado aos alunos em risco de evasão.

Além disso, ao oferecer essa oportunidade de feedback, a instituição demonstra um compromisso genuíno com o bem-estar e o sucesso dos estudantes. Isso pode ajudar a fortalecer o relacionamento entre alunos e instituição, criando um ambiente mais inclusivo e favorável ao aprendizado.

No entanto, é essencial que esse questionário seja desenvolvido com cuidado e sensibilidade, garantindo que as respostas dos discentes sejam tratadas de maneira confidencial, ética e respeitosa. Além disso, as medidas propostas para resolver os problemas identificados devem ser implementadas de forma eficaz e monitoradas para avaliar sua eficácia.

O fundamental seria que no processo formativo da Instituição, pudesse existir uma preocupação humana com o educando enquanto sujeito histórico, contribuindo significativamente para melhorar os índices de permanência dos estudantes nos cursos de ensino superior. A educação não pode ser excludente, mas sim, essencialmente inclusiva e transformadora.

#### **4. Conclusões**

Este trabalho não apresenta conclusões definitivas. Ele consiste em uma pesquisa que oferece uma visão de alguns aspectos cruciais da evasão escolar no Ensino Superior brasileiro, com foco específico na turma de 2017.2 do curso de Engenharia Elétrica no IFMG - *Campus Avançado Ipatinga*, explorando suas inter-relações.

É fundamental ressaltar que cada experiência educacional é única e que o processo de aprendizagem deve ser adaptado para atender às necessidades e interesses individuais de cada aluno. Nesse sentido, é imperativo que professores, funcionários e direção trabalhem em conjunto para criar um ambiente estimulante que promova o desenvolvimento dos alunos em todos os níveis, mitigando assim altos índices de evasão escolar.

Este estudo teve como objetivo analisar os principais motivos que levaram à evasão no curso, identificar o perfil dos alunos impactados pela evasão, determinar os fatores que mais contribuíram para esse fenômeno, examinar os períodos com as taxas mais elevadas de evasão e compreender a situação dos alunos após deixarem o curso.

A permanência dos alunos matriculados está diretamente ligada à conclusão de cada período. Conforme discutido nos capítulos anteriores, a evasão, seja por questões institucionais ou pessoais, é particularmente alta nos primeiros semestres, mas os dados obtidos decorrentes ao questionário aplicado nesse trabalho revelam picos de evasão no 10º período da turma 2017.2.

As turmas analisadas foram significativamente afetadas pela pandemia de COVID-19, que obrigou muitas instituições a adotar modelos de ensino online ou híbridos para garantir a segurança de todos os envolvidos. Essa crise global influenciou diretamente as condições educacionais, potencializando as múltiplas causas da evasão estudadas neste trabalho.

Os principais motivos identificados para a evasão incluem dificuldades financeiras, falta de tempo para estudo, falta de motivação no curso, conflito de horários com o trabalho, escolha inadequada do curso e dificuldades no acompanhamento acadêmico.

Enfim, este estudo proporcionou *insights* valiosos sobre os fatores que contribuem para a evasão no curso de Engenharia Elétrica do IFMG - *Campus* Avançado Ipatinga. Os resultados alcançados permitem à instituição considerar estratégias específicas para melhorar as condições de sucesso dos discentes e reduzir os índices de evasão. Ademais, este trabalho abre caminho para futuras investigações que possam aprofundar e ampliar o entendimento das questões abordadas nesta pesquisa.

## **5. Referências**

Brasil. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

FREITAS, Jadilson Meira de. **Dissertação de Mestrado: Evasão Escolar no Curso de Engenharia Elétrica do IFMG, Campus Ipatinga, um estudo de caso.** PPGA. UFRRJ. Seropédica, RJ, 2023.

GAIOSO, Natálicia Pacheco de Lacerda. **O fenômeno da evasão escolar na educação superior no Brasil.** 2005. 75 f. Dissertação (Mestrado em Educação) Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Católica de Brasília, Brasília, 2005.

GARCIA, H. de. **Dicionário Caldas Aulete**. 5a ed. p. 628. Rio de Janeiro: DELTA S.A., 1987.

**MEC.Ministério da Educação**.*[online]*. Disponível em: <<https://emec.mec.gov.br/>>. Acesso em: 17 de fevereiro de 2023.

Ministério da Educação (BR). **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: MEC, 1996.

Rumberger, R. W. (2011). **Desistência Escolar: Porque os Estudantes Abandonam o Ensino Médio e o que Pode ser Feito a Respeito**. Harvard University Press.

SANTANA, A.P.; PEDROSO, JENY, DA. E. C.; MACEDO, K. L. O.; FARIAS, S. P. D. DE. **Evasão escolar em escolas públicas municipais rurais localizadas e Montes Claros**. 20 p.. Dissertação (Trabalho de Conclusão de Curso) – Universidade Estadual de Montes Claros, Montes Claros, 1996.

## **ANEXO:**

### **Anexo I – Foto do IFMG – Campus Ipatinga**



Recebido em: 29-11-2024

Aceito em: 19-12-2024

Endereço para correspondência:  
Nome: JADILSON MEIRA DE FREITAS  
E-mail: [jadilson.freitas@ifmg.edu.br](mailto:jadilson.freitas@ifmg.edu.br)



Esta obra está licenciada sob uma [Licença Creative Commons Attribution 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/)